

> **Duas empresas, no Parque Industrial de Mirão, permitem criar 150 novos postos de trabalho.**

NEGÓCIOS

MINHO

PÓVOA DE LANHOSO

Escola é ninho de empresas

A Plako, empresa sediada em Braga, é a primeira empresa a integrar aquele projecto empresarial — revelou ontem Manuel José Baptista, presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso.

> **lurdes marques**

O antigo edifício da Escola EB1/II de Ferreiros, na Póvoa de Lanhoso, ganha nova vida, com a criação de uma incubadora de empresas. A Plako, empresa sediada em Braga, é a primeira empresa a integrar aquele projecto empresarial — revelou ontem Manuel José Baptista, presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso, no momento em que foram assinados acordos de parceria com duas empresas que, dentro de pouco tempo, vão ficar instaladas no Parque Industrial de Mirão, na Póvoa de Lanhoso e que permitem a criação de cerca de 150 novos postos de trabalho.

“Concelho amigo do investimento” foi o slogan que acompanhou o momento de apresentação dos novos projectos. Mobiliário estofado, caixilharia



Manuel Baptista anuncia transformação da Escola de Ferreiros em “ninho” de novas empresas

e desenvolvimento de soluções que tenham por base a infra-estrutura da internet são as áreas a que estão ligadas as três empresas que se preparam para implantar as suas unidades no concelho da Póvoa de Lanhoso. Manuel Baptista agradeceu a “todas as empresas que acreditaram neste executivo e neste concelho”. Atendendo à crise que se vive neste momento, o presidente da câmara referiu que valoriza qualquer empresa que venha para o concelho, independentemente de criar 10, 20 ou 100 postos de trabalho. Destacando o trabalho colectivo, o presidente do município considerou que “a Póvoa de Lanhoso sai mais rica neste momento, atendendo à crise que se vive”. A Escola EB1/II de Ferreiros, adaptada às necessidades dos projectos e os inquilinos pagam uma mensalidade.